
Entrega de animais para adoção

Encontrar um animal na rua que não se pode adoptar pode causar uma grande dose de stress e angústia. Deixamos aqui alguns conselhos práticos para facilitar o processo de adoção, de uma forma eficaz e segura.

Quase todos os abrigos de associações estão sobrelotados e não têm condições para acolher mais animais com o mínimo de conforto e segurança. Por isso, o ideal será a pessoa que o encontrou acolher o animal temporariamente, e procurar uma família que o queira adoptar.

O primeiro passo será tirar boas fotografias. Existem milhares de anúncios de animais para adoção, por isso a qualidade das fotografias é essencial para o sucesso da adoção.

Devem ser tiradas várias fotografias, de vários ângulos, incluindo focinho e corpo inteiro, e em que seja perceptível a meiguice e a expressão do animal: ao colo, a receber festas, etc. As melhores fotografias são tiradas ao mesmo nível do animal, e não de cima.

- Exemplo de fotos de uma cadela
- Exemplo de fotos de uma gata

Com as fotografias que tirou, coloque anúncios nos vários sites e fóruns de adoção de animais:

- Sites
- Fóruns & facebook

Quando encontrar um adoptante prepare-se também para fazer muitas perguntas. Faça uma lista, para não esquecer nenhuma. Seguem alguns exemplos:

1. O animal é para si ou é para ser entregue a outra pessoa? Se for para entregar a outra pessoa, peça para falar directamente com ela, um animal nunca pode ser um presente surpresa!
2. Já tem algum gato/cão? Qual o seu estado de saúde: FIV (vírus da imunodeficiência felina) e FeLV (vírus da leucemia felina) negativos, idade, se está esterilizado, personalidade (acima de tudo sociabilidade com outros animais), tipo de alimentação etc.
3. Já teve algum animal no passado? O que lhe aconteceu? (Não aceite respostas vagas como "Morreu de velhice", procure fazer perguntas mais específicas)

4. Os gatos e cachorros vão, na maioria das vezes, causar alguns estragos durante o período de adaptação ao novo lar. O que faria se o seu gato arranhasse a mobília ou se o cachorro roesse as pernas da mesa?

5. Vive com alguém? Tem crianças em casa? Alguém em sua casa é alérgico a gatos/cães? Certifique-se que todos os membros do agregado familiar estão de acordo com a adopção.

6. Há persianas em todas as janelas e protecções no terraço, varanda, jardim...? (A resposta deve ser Sim.) O animal tem acesso as escadas de incêndio ou jardim não vedado/com vedações baixas por onde consiga fugir? (A resposta deve ser Não)

7. Um animal de estimação é um compromisso para a vida. Um gato ou um cão podem viver até 20 anos! Está preparado para cuidar dele enquanto viver? E se a sua situação actual se modificar? (Um casamento, um bebé, uma mudança de casa, etc.)

8. O animal irá ter a possibilidade de vir à rua? Em que circunstâncias? Com ou sem supervisão?

9. Está empregado? Com que estabilidade? Está desempregado? Por quanto tempo crê que se manterá a sua situação?

10. Alguns dados pessoais e profissionais (Por exemplo: a idade ajuda a compreender o nível de compromisso que a pessoa poderá ter; o emprego relaciona-se com o tempo livre que a pessoa terá para dedicar ao animal)

Se as respostas a estas perguntas forem satisfatórias, o potencial adoptante pode passar ao passo seguinte: vir conhecer o animal. Se a visita correr bem, segue-se uma visita sua à casa do potencial adoptante.

A visita a casa da pessoa permite-lhe avaliar as condições em que o animal vai viver. Se também esta visita demonstrar que está perante uma potencial boa família para o animal, será pedida a assinatura de um termo de responsabilidade (em que o adoptante se obriga a esterilizar o animal, caso ainda não tenha idade para ser entregue já esterilizado, a permitir visitas domiciliárias e a prover às necessidades básicas do animal para o resto da sua vida) e o pagamento de uma taxa, correspondente, por exemplo, ao pagamento da vacina e microchip. Se a pessoa recusar a adopção por não querer pagar este valor, é um bom indicativo de que se trata de um mau adoptante.

Os bons adoptantes ficarão felizes por receber um animal já vacinado e identificado. Quem não puder suportar o valor da taxa, não terá também meios de levar o animal ao veterinário caso este adoença.

Um bom adoptante irá compreender o motivo pelo qual faz todas estas perguntas e segue este processo. Se encontrar alguém que não compreenda e se sinta incomodado com os seus cuidados, não entregue o animal. Nunca deixe alguém fazê-lo sentir que lhe está a fazer um favor ao adoptar o animal.